



Funerárias de Ipatinga são alvo de fiscalização e investigação

Visando apurar denúncias de crimes ambientais, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e a Vigilância Sanitária Municipal de Ipatinga, no Vale do Rio Doce, desencadearam a Operação Thanos em funerárias da cidade, nessa quinta-feira (3/4).

Na oportunidade, foram verificados procedimentos de manipulação de corpos e descarte de resíduos nos estabelecimentos.

Levantamentos policiais

As investigações iniciaram no dia 25 de março deste ano, quando a Vigilância Sanitária interditou duas funerárias da cidade, em razão de irregularidades administrativas. Na ocasião, foi constatado crime ambiental pelo lançamento de fluidos e materiais orgânicos extraídos de cadáveres diretamente na rede de esgoto.

Diante disso, a PCMG e a Vigilância Sanitária ampliaram a fiscalização em funerárias da cidade, sendo constatadas irregularidades administrativas e suspeita de crime ambiental em um dos estabelecimentos vistoriados. Por esse motivo, o local foi interditado pela Vigilância Sanitária, sendo ainda realizada perícia criminal pelo Instituto de Criminalística da PCMG para a comprovação da prática criminosa.

As três funerárias interditadas estão sob investigação, e, em outras duas, foram constatadas irregularidades administrativas.